

A

Advecção: Processo de transferência devido ao movimento horizontal do ar.

Anemômetro: Instrumento para se determinar a velocidade (intensidade) do vento.

Anticiclone: Distribuição da pressão atmosférica na qual existe uma pressão central mais alta com relação às adjacências. Caracteriza-se em uma carta sinótica como um sistema de isóbaras fechadas, envolvendo uma pressão central alta. É normalmente chamado de centro de alta.

Aprofundar: Em meteorologia sinótica significa diminuição da pressão no centro de um ciclone ao longo do tempo.

Atmosfera: A massa de ar que envolve a Terra.

Ar: Mistura de gases que formam a atmosfera.

Ar Antártico: Massa de ar originária do Continente Antártico. É fria e seca em todas as estações do ano.

Ar Equatorial: Massa de ar úmida e instável da circulação equatorial.

Ar Polar: Massa de ar originária das altas latitudes, mais frias, que se move em direção ao equador. As massas de ar originárias do Ártico e da Antártica recebem os nomes das próprias regiões.

Ar Tropical: Massa de ar originária das baixas latitudes, normalmente nas Altas Subtropicais nas latitudes de 30° a 35°.

B

Barômetro Aneróide: Instrumento para se medir a pressão atmosférica.

Bloqueio: Termo que define a situação na qual existe interrupção do movimento normal para leste das depressões, cavados, anticiclones e cristas, por um certo período de tempo.

Brisas do Mar e de Terra: Ventos locais causados pelo aquecimento e pelo resfriamento desigual de superfícies aquosa e terrestre adjacentes, sob influência da radiação solar (durante o dia) e da radiação terrestre (durante a noite), que produzem um gradiente de pressão (razão de decréscimo ou aumento da pressão por unidade de distância em um determinado período de tempo) junto à costa. Durante o dia sopra do mar para terra e, à noite, da terra para o mar.

C

Carta Sinótica: Carta ou mapa no qual são representados elementos meteorológicos selecionados, sobre uma vasta área em um dado horário.

Cavado: É uma área alongada de pressão atmosférica relativamente mais baixa. Pode ser a extensão de um ciclone. É o oposto de crista e é, geralmente, associado a mau tempo, assim como o próprio ciclone. A máxima curvatura das isóbaras ocorre ao longo do eixo do cavado. Uma frente necessariamente localiza-se em um cavado.

Chuva: Vapor d'água condensado na atmosfera que se precipita sobre a terra em forma de gotas (diâmetro superior a 0,5mm). Dependendo da média horária de sua acumulação no pluviômetro, pode ser leve (até 2,5mm), moderada 2,5 a 7,5mm) ou forte (superior a 7,5mm).

Chuvisco: Gotas d'água muito pequenas (diâmetro inferior a 0,5mm), uniformemente dispersas, que precipitam sobre a terra.

Ciclogênese: Qualquer desenvolvimento ou fortalecimento de uma circulação ciclônica na atmosfera.

Ciclone: Distribuição da pressão atmosférica na qual existe uma pressão central mais baixa com relação às adjacências. Caracteriza-se em uma carta sinótica como um sistema de isóbaras fechadas, envolvendo uma pressão central baixa. É normalmente chamado de centro de baixa pressão. É, também, sinônimo de depressão. Pode ser tropical ou extra-tropical, dependendo de onde ocorre. Precipitação e ventos mais intensos estão associados a esta feição.

Clima: É a síntese dos valores do dia a dia dos elementos meteorológicos (vento, precipitação, nebulosidade, temperatura etc.) que afetam uma determinada área durante um intervalo específico de tempo (normalmente décadas).

Climatologia: É o estudo do clima.

Cobertura de Nuvens: Quantidade do céu encoberto por nuvens. É normalmente medida em oitavos.

Colo, Sela ou Garganta: Região de ventos variáveis e fracos, onde a distribuição da pressão atmosférica se faz na forma de uma sela e que ocorre entre dois anticiclones e duas depressões arranjadas alternadamente.

Condensação: Processo de transformação do vapor d'água em água líquida.

Convecção: Processo de transferência devido ao movimento vertical do ar.

Crista: É uma área alongada de pressão atmosférica relativamente mais alta. Pode ser a extensão de um anticiclone. É o oposto de cavado e é, geralmente, associado a bom tempo, assim como o próprio anticiclone. A máxima curvatura das isóbaras ocorre ao longo do eixo da crista.

D

Doldrums: O cinturão equatorial de calmaria ou ventos fracos, variáveis em direção, entre os dois sistemas de ventos alísios.

E

Encher: Em meteorologia sinótica significa aumento da pressão no centro de um ciclone ao longo do tempo.

Enfraquecimento: Em meteorologia sinótica, enfraquecimento de um centro de alta pressão significa uma diminuição de sua pressão central ao longo do tempo.

Escala Beaufort: Escala numérica de 0 a 12 que estima a velocidade do vento a partir do estado do mar.

Evaporação: Processo de transformação da água líquida em vapor d'água.

F

Frente: Frente à superfície, usualmente representada como uma linha nas cartas sinóticas, é a zona ao longo da qual a superfície frontal intercepta a superfície da Terra. Uma superfície frontal é uma zona de transição inclinada que separa duas massas de ar de temperaturas distintas.

Frente Antártica: Frente que se desenvolve e persiste ao redor do Continente Antártico, aproximadamente entre as latitudes 60° e 65°S, e separa a Massa de Ar Antártica da Massa de Ar Polar Marítima (Pm) mais ao norte.

Frente Fria: Frente cujo movimento é tal que uma massa de ar mais fria substitui uma mais quente. A passagem de uma frente fria normalmente caracteriza-se na superfície da Terra por queda de temperatura e mudança na direção do vento. Provoca chuva na maioria dos casos. Pode provocar, também, pancadas de chuva forte com trovoadas.

Frente Polar: Frente que separa a Massa de Ar Polar da Massa de Ar Subtropical.

Frontogênese: Processo de formação de uma frente. Em situações de frontogênese, o gradiente térmico, variação da temperatura por unidade de distância, aumenta com o tempo.

Frontólise: Processo de dissipação de uma frente. Neste processo, verifica-se a redução do gradiente térmico com o tempo.

G

Geada: É o depósito de gelo na superfície quando a temperatura do ar em contato com esta encontra-se abaixo do ponto de congelamento da água (0°C).

Granizo: Precipitação sólida em forma de pedaços de gelo vítreo que caem de nuvens tipo Cumulonimbus.

I

Intensificação: Em meteorologia sinótica, intensificação de um centro de alta pressão significa um aumento de sua pressão central ao longo do tempo.

Inversão Térmica: Fenômeno que ocorre quando a variação de temperatura apresenta comportamento contrário ao normal, com relação à altitude. Na troposfera ocorre quando, dentro de uma determinada camada, a temperatura aumenta com a altitude.

Isóbara: Linha que une pontos de mesma pressão atmosférica. O traçado das isóbaras produz padrões característicos tais como depressões, cavados, anticiclones, selas e cristas.

L

Linha de Instabilidade: Uma linha ou cinturão, ao longo da qual instabilidade convectiva ocorre, sem que seja uma superfície frontal.

M

Maré Astronômica: Elevação e abaixamento periódico dos oceanos devido às forças gravitacionais dos astros, principalmente da lua e do sol.

Maré Atmosférica ou Meteorológica: Elevação e abaixamento periódico da pressão atmosférica. É muito mais significativa em baixas latitudes.

Marulho: Onda (movimento ondulatório do mar) causada por ventos que podem estar a alguma distância ou que já tenham cessado.

Massa de Ar: Volume de ar onde as diferenças horizontais de temperatura e umidade são relativamente pequenas. Possui, normalmente, dimensão horizontal de centenas de quilômetros. A homogeneidade de uma massa de ar é produzida devido ao contato prolongado, em uma região de

origem, com a superfície subjacente com temperatura e umidade uniformes.

Massa de Ar, Classificação: Estas podem ser: polar (P), tropical (T) ou equatorial (Eq); marítima(m) ou continental (c); e Ártica ou Antártica.

Meteorologia: A ciência da atmosfera.

N

Névoa Seca: Obstrução da visibilidade nas camadas superficiais da atmosfera, causada por partículas sólidas muito pequenas e não aquosas em suspensão. Dá ao ar uma aparência opalescente.

Névoa Úmida: Obstrução da visibilidade nas camadas superficiais da atmosfera, causada por gotículas de água em suspensão. Por convenção, o termo se aplica quando a visibilidade for superior a um quilômetro.

Nevoeiro: Obstrução da visibilidade nas camadas superficiais da atmosfera, causada por gotículas de água em suspensão. Por convenção, o termo se aplica quando a visibilidade for inferior a um quilômetro.

Nevoeiro de advecção: Nevoeiro formado pela passagem lenta de uma massa de ar relativamente quente, úmida e estável sobre uma superfície fria.

Nevoeiro de Radiação: Nevoeiro que se forma sobre terra em noites caracterizadas por ventos fracos, céu limpo e ar úmido nos baixos níveis da atmosfera.

Nó: Unidade de velocidade equivalente a uma milha náutica por hora, ou seja, 1.852 metros por hora.

Nuvem: Agregado de pequenas partículas de água, cristais de gelo, ou a mistura de ambos, com sua base acima da superfície da Terra. Pode ser classificada de acordo com a altura de sua base (baixa, média ou alta) ou quanto ao tipo de seu desenvolvimento, que pode ser horizontal (estratiforme) ou vertical (cumuliforme).

Nuvem de Trovoada: Expressão popular para Cumulonimbus, a nuvem associada a tempestades.

O

Oclusão ou Frente Oclusa: Situação em que a frente fria alcança a frente quente. O setor quente é, subseqüentemente, elevado da superfície da Terra.

Onda de Leste: Distúrbio em forma de cavado na corrente de leste dos trópicos, mais evidente em alto níveis do que na análise de superfície, cuja passagem em direção a oeste é marcada por

aumento de nebulosidade e precipitação em forma de pancada.

Onda Tropical: Outro nome atribuído a uma ondulação tropical de leste. É uma área de pressão atmosférica relativamente baixa que se move para Oeste através dos ventos convergentes de Leste. Geralmente está associada a uma extensa área de nebulosidade e chuvas, e pode estar associada ao desenvolvimento de um ciclone tropical.

Orvalho: Água que se condensa sobre a grama ou qualquer outra superfície junto ao solo.

P

Pancadas: Precipitação sólida ou líquida oriunda de uma nuvem convectiva, que se distingue da precipitação intermitente ou contínua das nuvens estratificadas. Pancadas são caracterizadas por curta duração e rápidas flutuações de intensidade. Têm, também, início e fim bem definidos.

Pista: Extensão da superfície do mar na qual o vento sopra com direção e intensidade aproximadamente constantes.

Pluviômetro: Instrumento para medir a quantidade acumulada de precipitação em um certo período de tempo.

Precipitação: Qualquer depósito aquoso, nas formas líquida ou sólida, derivado da atmosfera. Pode ser chuva, neve, granizo etc.

Precipitação Contínua: Diz-se quando a duração da precipitação oriunda de nuvens estratiformes é de uma hora ou mais, sem interrupção.

Precipitação Intermitente: Diz-se quando os períodos de precipitação oriunda de nuvens estratiformes são inferiores a uma hora.

Pressão Atmosférica: Também chamada de pressão barométrica, é a pressão exercida pela atmosfera como consequência da atração gravitacional que ocorre sobre uma coluna de ar em um determinado ponto.

Previsão Meteorológica: Relatório antecipado das condições meteorológicas para um determinado local e para um certo período de tempo.

R

Rajada: Rápido aumento na intensidade do vento em relação à sua intensidade média. A variação entre a intensidade do vento e os seus picos ocasionais é de pelo menos 10 nós.

Ressaca: Arrebentação violenta no litoral, causada por ondas de um mar muito agitado.

S

Setor Quente: Precipitação forte ou violenta proveniente de nuvens tipo Cumulonimbus e acompanhada de raios e trovões.

T

Tempestade: Precipitação forte ou violenta proveniente de nuvens tipo Cumulonimbus e acompanhada de raios e trovões.

Tempo: É o estado da atmosfera. Refere-se às condições instantâneas ou às mudanças que ocorrem em curtos espaços de tempo, diferentemente de clima.

Tornado: Prolongamento da base de uma nuvem tipo Cumulonimbus, em forma de funil, o qual, circulando rápido, desce até à superfície da Terra, onde produz forte remoinho capaz de causar grande destruição.

Transmissão fac-símile: Transmissão via ondas de rádio da carta sinótica em sua forma gráfica.

Tromba d'água: Fenômeno semelhante ao tornado que ocorre no mar.

Troposfera: A porção inferior da atmosfera. Caracteriza-se pelo decréscimo da temperatura do ar com a altitude e pela quantidade apreciável de vapor d'água. Seu limite varia entre 10 e 20 km de altitude, dependendo da latitude do local.

Trovão: Som forte e estrondoso causado pelo aquecimento e expansão repentina do ar ao longo do caminho de um raio.

V

Vaga: Onda (movimento ondulatório do mar) levantada pelo vento que sopra nas vizinhanças imediatas do local da observação, na hora da mesma.

Vento: Movimento horizontal do ar, relativo à superfície da Terra.

Vento à Superfície: Por convenção, o termo se aplica à velocidade do vento à 10 metros de altura e em áreas desobstruídas.

Ventos Alísios: Ventos que divergem dos cinturões de alta pressão subtropicais em direção a zona de convergência intertropical. Sopram de nordeste no hemisfério norte e de sudeste no sul.

Vento Verdadeiro: Direção, com relação ao norte verdadeiro, da onde o vento está soprando.

Visibilidade: Maior distância que um objeto de características definidas pode ser visto e identificado a olho nu.

Z

ZCIT: Zona de Convergência Inter-Tropical. Cavado situado nas proximidades do equador, que marca a zona de convergência do ar que se move das regiões subtropicais de ambos os hemisférios em direção ao equador. É a zona de confluência dos ventos alísios de sudeste e nordeste.

ZCAS: Zona de Convergência do Atlântico Sul. Cavado orientado no sentido noroeste-sudeste, estendendo-se desde o sul da Amazônia até a região sudeste por alguns milhares de quilômetros, adentrando o Oceano Atlântico. É caracterizado por uma banda persistente de precipitação e nebulosidade.